

serviços públicos e associações, actividades tais como o “Concurso de perguntas e respostas *online* sobre a Constituição e a Lei Básica de Macau” e o “Concurso especial de direitos e interesses laborais”, com mais de 35 000 participantes.

III. No domínio dos serviços municipais

1. Salvaguarda estrita da cadeia de frio em prevenção e combate à epidemia

1) Activação dos planos de garantia do abastecimento e de apoio à subsistência

Na implementação da política de prevenção e controlo com precisão que o Governo da RAEM preconiza, o Instituto para os Assuntos Municipais elaborou uma série de planos para garantia do abastecimento de produtos frescos e vivos, apoio à subsistência das zonas de controlo selado, limpeza e desinfectação dos espaços públicos e das zonas de controlo selado, entre outros trabalhos respeitantes à prevenção epidémica, assim como realizou o respectivo ensaio, tendo activado de forma ordenada os planos para prevenção epidémica, durante o período do surto que teve início em 18 de Junho, com a participação nos trabalhos de vários postos de testes de ácido nucleico, combatendo, em conjunto com os diversos serviços públicos e a população, a epidemia de coronavírus.

No decurso da epidemia, o Grupo de Subsistência e Apoio, liderado pelo Instituto para os Assuntos Municipais, assistiu um total de 97 edifícios de código vermelho e prestou apoio de subsistência aos 25 000 moradores nas zonas de controlo selado, mediante distribuição de cerca de 12 500 pacotes de alimentos de emergência, 40 800 pacotes de hortaliças e carnes congeladas, e de 39 500 marmitas, assim como 6 100 casos de ajuda na entrega de materiais, para além da prestação dos diversos tipos de apoio, aos moradores das mesmas zonas, incluindo o acesso de trabalhadores a estas zonas para desentupimento urgente de esgotos e acolhimento de 170 animais de estimação – gatos, cães e aves que carecem de cuidados temporários. Foi ainda criado um mecanismo de transporte e assistência médica em conjunto com as associações protectoras de animais e médicos-veterinários do sector privado, destinado aos moradores das zonas vermelhas que não vissem a possibilidade de levar os seus animais de estimação para fora dessas zonas, para consulta médica.

O Instituto para os Assuntos Municipais, em conjunto com as Companhias “Nam Kwong” e “Nam Yue” e o sector profissional, assegurou com pleno esforço o fornecimento suficiente de alimentos frescos e vivos da RAEM, divulgando diariamente a quantidade de fornecimento de alimentos frescos e vivos, no sentido de estabilizar os preços de mercado. Prosseguiu com a inspecção dos estabelecimentos de comidas, parques de diversões cobertos, barbearias, salões de beleza, centros de máquinas de jogos, entre outros estabelecimentos sob sua

fiscalização, em ordem a assegurar a implementação eficaz das medidas de prevenção epidémica.

A par disso, o Instituto para os Assuntos Municipais procedeu à limpeza e desinfecção dos edifícios de código vermelho, e à recolha de mais de 158 toneladas de lixo, assim como deu continuidade ao reforço da limpeza e desinfecção dos mercados públicos e zonas de vendilhões, vias públicas, postos fronteiriços, paragens de autocarros, parques e sanitários públicos, entre outros espaços e instalações públicas, mediante coordenação com as empresas prestadoras dos serviços de limpeza. Findo o período de estabilização antiepidémica, o Instituto para os Assuntos Municipais realiza durante cinco meses, em conjunto com várias associações, uma campanha de limpeza comunitária para prevenção epidémica, sensibilizando os cidadãos, através de uma série de acções de limpeza, para não afrouxarem a prevenção e controlo da epidemia, no sentido de aumentar a consciência dos cidadãos na limpeza e desinfecção.

2) Estrita vigilância sobre cadeia de frio e reforço da cooperação regional

Em 2022, o Instituto para os Assuntos Municipais prosseguiu com o reforço de medidas da prevenção epidémica nas três vertentes que envolvem produtos alimentares e mercadorias da cadeia de frio, ambiente e agentes do sector profissional. Na implementação da “desinfecção completa de embalagens externas e teste completo de embalagens internas”, foi aumentado o rácio dos testes por amostragem, realizando-se o rastreamento de mercadorias em conjugação com o sistema de rastreio de produtos alimentares da cadeia de frio, no sentido de intensificar a eficácia da prevenção epidémica. Até 30 de Setembro, mais de 96 000 amostras recolhidas aleatoriamente de produtos alimentares da cadeia de frio, de embalagens externas e internas de frutas e do ambiente foram objecto de teste. Semanalmente, foram submetidas à desinfecção, em média, 100 mil caixas de produtos alimentares da cadeia de frio e de embalagens externas de frutas importadas do estrangeiro. Foi efectuado o registo dos 1 874 trabalhadores de produtos alimentares da cadeia de frio, para serem submetidos regularmente ao teste de ácido nucleico.

Até 30 de Setembro de 2022, um total de 11 empresas requereram a aplicação ao “Acordo de cooperação no controlo da segurança de produtos alimentares fabricados em Macau e exportados para o Interior da China”. Neste âmbito, dar-se-á continuidade à negociação com a Alfândega do Interior da China sobre o aprofundamento do acordo de cooperação, no sentido de prosseguir com a ampliação do leque de produtos alimentares fabricados em Macau dos quais é permitida a importação pelo Interior da China, reforçando a implementação da supervisão conjunta pelas autoridades da Província de Guangdong e de Macau, para elevar o nível de qualidade das empresas e produtos alimentares, com o objectivo de permitir ao controlo da segurança alimentar, a partir da fonte, e facilitar a passagem na inspecção alfandegária nos postos fronteiriços, em prol de uma maior quantidade de produtos alimentares fabricados em Macau.

2. Reforço do desentupimento de esgotos e construção da estação elevatória do Fai Chi Kei

1) Construção da estação elevatória do Fai Chi Kei para aliviar as inundações

O Instituto para os Assuntos Municipais, dando continuidade ao reforço do desentupimento de esgotos com a remoção de lodo, interveio, até 30 de Setembro de 2022, em cerca de 175 mil metros de esgotos, 21 600 sumidouros, para além de concluir a detecção e análise por CCTV de cerca de 10 000 metros de esgotos, principalmente nas redes públicas dos locais de ocorrências frequentes de inundações e da envolvente dos estaleiros de obras de grandes dimensões.

Para aumentar a capacidade dos esgotos da Zona Noroeste da Península de Macau e da Zona de San Kio na drenagem de águas pluviais, o Instituto para os Assuntos Municipais finalizou o estudo da obra de construção da nova estação elevatória na Baía Norte do Fai Chi Kei, que consiste em separar as águas pluviais por intercepção da nova *box-culvert* a ligar com a existente *box-culvert* da Zona do Lam Mau, redistribuindo-as para a nova estação elevatória da Baía Norte do Fai Chi Kei, que as transporta para o mar, o que contribui para o alívio das inundações ocorridas na Avenida Horta e Costa, Zona do Lam Mau e Zona do Fai Chi Kei durante a ocorrência de chuvas torrenciais. Está previsto que as obras tenham início no segundo trimestre de 2023.

2) Combate à descarga ilegal de águas residuais e reforço da aplicação da lei

O Instituto para os Assuntos Municipais continuou a reforçar, em conjunto com os serviços competentes, as operações de fiscalização junto das instalações de filtragem dos estabelecimentos de comidas e estaleiros de obras, entre outros estabelecimentos que drenam resíduos, combatendo de forma proactiva a descarga ilegal de águas residuais e fazendo cumprir a lei, a partir das fontes dos poluentes. Até 30 de Setembro de 2022, foram realizadas inspecções às câmaras retentoras de gorduras de mais de 520 estabelecimentos de comida e 440 inspecções das descargas de águas residuais dos estaleiros de obras, à medida que aumentou a aplicação de penalidades pelas infracções. Ao mesmo tempo, não deixamos de fortalecer os trabalhos de divulgação e sensibilização junto da população e do sector profissional, no sentido de proteger conjuntamente os esgotos contra entupimento.

3) Utilização a título experimental de novo betume para elevar a qualidade das rodovias

A fim de elevar a qualidade do pavimento das rodovias, utilizámos betume de alta aderência e flexibilidade e agregados de melhor qualidade, que aumentam a durabilidade

do pavimento betuminoso, de forma a reduzir a frequência da reparação de rodovias, aliviando a pressão causada ao trânsito devido à repavimentação rodoviária. Na fase inicial, a implementação faz-se a título experimental, dependendo a promoção do seu uso do resultado verificado. Em 2022, a utilização do novo betume verificou-se sucessivamente na repavimentação do viaduto da Avenida Dr. Sun Yat-Sen, da Avenida Son On da Taipa, da Avenida do Governador Jaime Silvério Marques, da Avenida dos Jardins do Oceano, da Rua Marginal da Ilha Verde e das rodovias da sua envolvente, entre outros locais.

3. Optimização da gestão dos mercados em articulação com a nova lei

1) Implementação do regime de gestão dos mercados públicos

Em articulação com a entrada em vigor, a 1 de Janeiro de 2022, do Regime de gestão dos mercados públicos, para além de divulgação promocional do regime junto dos cidadãos, do sector profissional e dos operadores, o Instituto para os Assuntos Municipais levou adiante, de forma ordenada, o sorteio respeitante à transição da licença de lugar avulso para o regime de arrendamento e a celebração de novo contrato de arrendamento com os actuais titulares de licenças de vendilhões e arrendatários de bancas dos mercados públicos. Foram ainda realizadas sessões de esclarecimento dedicadas a pequenos grupos, antes da celebração de contrato, com vista a aprofundar o conhecimento dos arrendatários sobre a lei e as respectivas orientações, tendo sido celebrado o contrato de arrendamento com um total de 873 arrendatários.

A fim de aumentar a transparência dos preços, salvaguardando os direitos e interesses dos consumidores, desde 1 de Janeiro de 2022, encontra-se normalizada a forma de expressão dos preços, sendo os arrendatários de bancas dos mercados obrigados a utilizar tabela de preços uniforme, assinalando o nome de mercadorias e os preços em dois tipos de unidades de medida, incluindo o sistema métrico decimal. Em simultâneo, foi lançada uma aplicação móvel que divulga diariamente as informações relativas aos preços dos géneros alimentícios dos mercados, e realizou-se, de forma gradual e progressiva, a utilização do sistema métrico decimal, através dos cartazes, média electrónica, *Facebook*, entre outros meios.

2) Início da execução das obras de remodelação do Mercado Vermelho

Findos os trabalhos de transferência, no dia 28 de Março de 2022, dos arrendatários de bancas do Mercado Vermelho para o Mercado Provisório, o último entrou em funcionamento no dia seguinte, a partir do qual o Instituto para os Assuntos Municipais disponibilizou uma carreira de autocarro em regime de vaivém para esse mercado, com 30 partidas por dia, facilitando o acesso dos cidadãos da zona da Avenida Horta e Costa àquele local, para fazer compras. Por sua vez, as obras de remodelação do Mercado Vermelho tiveram início em

Maio e duram 660 dias. O Instituto para os Assuntos Municipais irá divulgar regularmente no painel informativo do Mercado Vermelho Provisório o progresso das obras, para que os arrendatários de bancas e os cidadãos estejam a par da situação.

Com a auscultação de opiniões dos cidadãos e dos arrendatários de bancas no que respeita às obras de remodelação do Mercado da Horta da Mitra, a elaboração do projecto de desenho encontra-se finalizada, com as obras a terem início, segundo o que foi planeado, no primeiro trimestre de 2023. O projecto de obras de reordenamento da segunda fase do Mercado da Taipa terá início no final de 2022.

4. Optimização das instalações para elevar a qualidade de vida

1) Optimização dos equipamentos recreativos infantis nos parques

Em resposta às solicitações da sociedade, o Instituto para os Assuntos Municipais prossegue com a optimização e expansão do espaço recreativo infantil, tendo dado início no segundo trimestre de 2022 às obras de construção do parque recreativo infantil do Jardim da Flora que se adequa às crianças entre três e seis anos de idade. Ao mesmo tempo, viram-se concluídas as obras de ampliação do parque recreativo infantil do reservatório, com a adição de equipamentos de exercício físico, bebedouro e lavabo, assim como o aumento da qualidade dos espaços verdes, proporcionando um ambiente de lazer confortável.

As obras de optimização do Parque Municipal Sun Yat Sen entraram na fase da elaboração de projecto e consistem em elevar a taxa de utilização do parque, através do ajustamento da disposição do espaço do parque, em conjugação com o terreno do viveiro de mudas. Far-se-á a ampliação do acesso ao parque para formar uma praça, o reordenamento do parque recreativo infantil, a optimização da zona de churrasco, de passeio, de paisagem aquática e de instalações sanitárias, assim como a adição do campo de futsal.

2) Optimização dos espaços de lazer e ambiente pedonal

Está já em curso a elaboração do projecto da segunda fase das obras do corredor verde marginal na costa Sul da Península de Macau, realizando-se o plano de aprofundamento por zonas, de acordo com as orientações de planeamento, com aperfeiçoamento do sistema de paisagem verde existente na Península de Macau, em conjugação com a instalação de equipamentos de actividades ao ar livre para enriquecer os elementos paisagísticos, no sentido de criar um corredor marginal com espaços verdes, de lazer e diversificados.

Com o aproveitamento de um terreno desaproveitado em Hac-Sá, é implementado de forma faseada o projecto de construção de um campo de experiência de actividades juvenis em Hac-Sá. Apesar de um ligeiro atraso nos trabalhos de elaboração em relação ao plano inicial, estamos a aproveitar o tempo de que dispomos para levar adiante os trabalhos, entrando durante o segundo semestre de 2022 na fase de elaboração de projecto. Em

simultâneo, para elevar os benefícios do uso do terreno, é aberto por fases, para fruição do público, após a conclusão da arborização. A partir de 30 de Abril de 2022, foram abertos ao público o circuito de veículos todo-o-terreno, o bambual, a área de plantas ornamentais, a área de equipamentos recreativos de madeira e o caminho ladeado por árvores ornamentais.

Em 2022, com a conclusão dos trabalhos do projecto de desenho da Praça do Posto Fronteiriço Qingmao, dar-se-á a execução faseada da elaboração de projectos das obras de melhoria do ambiente pedonal, de adição de instalações de lazer e de recintos para realização de actividades. Já se iniciou ordenadamente a elaboração do projecto das obras dos quarteirões públicos de Seac Pai Van e do sistema pedonal da sua periferia, com vista a aperfeiçoar as instalações para travessia da existente passagem superior para peões, prevendo a sua conclusão no primeiro trimestre de 2023. Dando continuidade a levar adiante as obras do percurso pedonal que circunda a Ilha de Coloane, procedeu-se em 2022 à optimização do ambiente pedonal ao longo da Estrada de Cheoc Van, e prosseguir-se-á em 2023 com o avanço dos trabalhos da fase seguinte.

5. Avanço da arborização urbana e recuperação das zonas florestadas

1) Colmatação das deficiências e elevação da qualidade para promover a arborização urbana

Em 2022, na vertente de “preencher os espaços vazios”, está completa uma área de por volta de 3 100 m² e, em “elevar a qualidade”, uma área de cerca de 54 000 m², a que se soma uma área de aproximadamente 57 000 m² de espaços verdes optimizados. Até 30 de Setembro, foi plantado um total de 569 mudas de árvores nas faixas de vegetação, nos parques e jardins e zonas de lazer, sendo cumprida a meta anual de plantação, o que não impede que se dê continuidade a efectuar plantação em locais adequados, para aumentar tanto a quantidade como a qualidade, em ordem a valorizar a paisagem de arborização urbana de toda a cidade.

2) Promoção da recuperação das zonas florestadas e reforço da educação

Em 2022, foram desenvolvidos os trabalhos de recuperação das zonas florestadas numa área de 35 hectares, com a plantação de cerca de 35 000 mudas de árvores de espécies indígenas do Sul da China, para servir de *habitat* aos animais selvagens e enriquecer as fontes de alimentos, valorizando a eficiência ecológica das zonas florestadas de Macau.

A fim de reforçar a popularização das ciências, foram colocados nas proximidades das zonas florestadas recuperadas painéis explicativos para transmitir conhecimentos científicos, permitindo aos cidadãos conhecer a recuperação das zonas florestadas ao passear por estas, por forma a aumentar os seus conhecimentos sobre a natureza, no sentido de uma preservação conjunta do ambiente das zonas florestadas.

infografias, irá enriquecer ainda mais o conteúdo das informações constantes da plataforma “Falar Direito *online*”, planeando o lançamento de um novo programa de divulgação jurídica intitulado “Aprender Direito através de casos”, no sentido de explicar, de forma concisa e de fácil compreensão, as causas penais, o que permitirá aos cidadãos em geral conhecer os diferentes tipos de crimes, os seus elementos constitutivos e consequências jurídicas, com vista ao reforço da consciência jurídica e ao cumprimento consciente da lei por parte dos cidadãos.

A par disso, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça irá entrar na comunidade e criar, em cooperação com as associações cívicas, postos móveis de informações jurídicas na comunidade, fornecendo periodicamente aos cidadãos as informações jurídicas relacionadas com a vida da população e estabelecendo intercâmbios e interacções directamente com os cidadãos, de modo a que as acções de divulgação jurídica estejam mais próximas das suas necessidades.

III. No domínio dos serviços municipais

1. Reforço da inspecção e desentupimento e optimização das redes de esgotos

Nos últimos três anos, o Instituto para os Assuntos Municipais tem dado continuidade ao reforço da inspecção, desobstrução, desentupimento e cuidado das redes de esgotos de toda a RAEM, para além de intensificar a inspecção dos estabelecimentos de comidas e estaleiros de obras, entre outros estabelecimentos que geram poluentes, em combate às descargas ilegais de águas residuais. Ao mesmo tempo, foi intensificada a vigilância sobre cerca de 490 quilómetros de esgotos de toda a cidade, para se informar atempadamente da situação das redes de esgotos. Em 2023, para além das operações rotineiras, recorrer-se-á à construção da estação elevatória da Baía Norte do Fai Chi Kei, da *box-culvert* da Rua do Comandante João Belo e da Rua da Doca Seca, bem como da terceira fase das obras de esgoto da Rua de Brás da Rosa, para aumentar e actualizar progressivamente a capacidade das existentes redes de drenagem das zonas baixas vulneráveis a inundações com a construção de estações elevatórias. A par disso, tenciona-se a finalizar a detecção por CCTV e os trabalhos de análise respeitantes a 20 000 metros de esgotos públicos, mantendo desentupida a rede de esgotos e aumentando a capacidade de drenagem, com uma série de medidas.

1) Avanço da construção da estação elevatória do Fai Chi Kei

Com o início das obras de construção da estação elevatória de águas pluviais da Baía Norte do Fai Chi Kei, a primeira e a segunda fases consistem na construção da *box-culvert* da Rua do Comandante João Belo e da Rua da Doca Seca e da zona de lazer marginal, com

vista a aumentar a capacidade de drenagem das zonas do Fai Chi Kei, do Lam Mau e da Avenida Horta e Costa durante as chuvas fortes, sendo envidados esforços para concluir as obras da *box-culvert* no segundo semestre de 2024. Prevê-se que a terceira fase das obras, que consiste em construir a estação elevatória de águas pluviais da Baía Norte do Fai Chi Kei, tenha início em 2023.

A nova *box-culvert* faz a ligação entre a *box-culvert* de intercepção de águas pluviais da Avenida Marginal do Lam Mau e a estação elevatória, conduzindo parte das águas pluviais para a nova estação elevatória de águas pluviais da Baía Norte do Fai Chi Kei, que as drena, para aliviar a pressão da área de captação do sistema de drenagem e aperfeiçoar a eficácia de drenagem de águas pluviais da área de captação da Avenida do Coronel Mesquita, da Avenida do Ouvidor Arriaga e da Avenida Horta e Costa. A estação elevatória da Baía Norte do Fai Chi Kei terá uma nova função de intercepção de poluentes, por forma a aliviar a poluição do corpo de água ao longo da baía pelas águas residuais drenadas.

2) Remodelação do sistema de drenagem da Vila da Taipa

Projectamos a realização de um estudo geral do sistema de drenagem de águas pluviais da Vila da Taipa, para localizar o “gargalo” de drenagem e troços de terreno com alto risco de inundações, e aliviar as inundações da Vila da Taipa, através da actualização ou aumento da capacidade da rede de drenagem de águas pluviais, ajustamento da ligação de *box-culvert*, construção da nova estação elevatória de águas pluviais da Avenida dos Jogos da Ásia Oriental, entre outras medidas de remodelação específicas.

Prevê-se que sejam concluídos o estudo de viabilidade e a elaboração do projecto de obras em 2023, sendo envidados esforços para iniciar as obras, de forma faseada e progressiva, em 2024.

3) Avanço das obras de melhoramento da rede de esgotos de bairros

Tendo em vista aliviar o problema das inundações ocorridas durante as chuvas fortes nas zonas baixas ao longo da Rua da Restauração e da Rua da Barca, que se inserem na zona de San Kio, com base na segunda fase das obras de esgotos da Rua de Brás da Rosa, prosseguir-se-á com a terceira fase das obras em 2023, que consiste em obras de melhoramento do sistema de drenagem de águas pluviais entre o Templo Chok Lam e a Rua da Restauração, substituição ou construção de drenos para escoamento das águas da chuva que ligam à existente rede de drenagem de águas pluviais, assim como o assentamento de cabos e condutas das empresas concessionárias.

Em 2023, proceder-se-á à realização de estudo e elaboração de projecto das obras de aumento da capacidade da canalização de águas pluviais e residuais da rede de esgotos da Avenida do Coronel Mesquita, através da substituição das existentes valas drenantes compostas por lajes de pedra, sendo envidados esforços para executar as obras faseadamente em 2024.

2. Uso eficiente de terrenos para construir instalações de lazer

Na implementação da estratégia de desenvolvimento do segundo Plano Quinquenal da RAEM que preconiza a adição e optimização de instalações de lazer municipais, para além de dar início à segunda fase das obras do corredor verde marginal da costa Sul da Península de Macau, da construção do campo de experiência de actividades juvenis de Hac-Sá, e de transformação do canidromo e centro desportivo de Lin Fong em parque desportivo dedicado à população, dar-se-á continuidade à optimização dos espaços de lazer comunitários e equipamentos recreativos infantis, proporcionando aos cidadãos espaços de lazer diversificados.

1) Construção do campo de experiência de actividades juvenis de Hac-Sá

O projecto de desenho do campo de experiência de actividades juvenis de Hac-Sá, que ocupa uma área total de cerca de nove hectares, encontra-se já elaborado em 2022, e as respectivas obras terão início faseadamente em 2023, sendo envidados esforços para concluir progressivamente a construção em 2024.

O campo de experiência de actividades juvenis, construído em terreno desaproveitado, irá proporcionar à juventude experiências de aventuras aquáticas, terrestres e aéreas, através de tirolesa, torre de aventura, parede de escalada, circuito de redes, quadriciclo, bicicleta BMX, *skate*, jogos de guerra, ponte flutuante, entre outras instalações de exercício físico. Em conjugação com o grande relvado, área de acampamento, *workshop* de trabalhos manuais, entre outros espaços estáticos, o campo oferece à juventude um recinto para praticar exercícios físicos e mentais. O campo de experiência terá como instalações auxiliares parque de estacionamento e centro de actividades, entre outros.

2) Construção da segunda fase do corredor verde marginal da costa Sul

A Zona de Lazer da Marginal da Estátua de Kun Iam da primeira fase do corredor verde marginal da costa Sul da Península de Macau, que já está aberto ao público, mereceu acolhimento favorável da população. Em 2023, levar-se-á adiante de forma ordenada a construção da segunda fase do corredor, que se estende desde o Oeste da Ponte Governador Nobre de Carvalho até Porta de Entendimento e tem um comprimento de cerca 1 300 m e ocupa uma área aproximada de 54 000 m².

A segunda fase do corredor verde marginal, com base no planeamento geral da marginal da costa Sul e nas respectivas orientações do *design*, em conjugação com a forma da

actual linha litoral, cria um percurso pedonal e ciclável de lazer, que se integra no ambiente marginal, dispondo espaços de lazer com particularidades ao longo do caminho, praça de actividades, campo livre, equipamentos de exercício físico e zona recreativa, etc., para proporcionar aos cidadãos diversos espaços de actividades ao ar livre. Prevê-se que seja concluída em 2023 a elaboração do projecto de obras, sendo envidados esforços para dar início às obras no mesmo ano.

3) Construção do parque desportivo para a população com intervenções interdepartamentais

O Instituto para os Assuntos Municipais e a Direcção dos Serviços de Obras Públicas, mediante a constituição de um grupo especializado, promovem o projecto de remodelação do terreno onde estão implantados o canidromo e o centro desportivo de Lin Fong, e, após a análise e estudo, o projecto é orientado para um parque desportivo para a população. Com o início dos trabalhos de elaboração do projecto, prevê-se que a elaboração do projecto de arquitectura seja concluída em 2023 e, a seguir a esta, a elaboração do projecto de obras. Para rentabilizar a utilização do terreno, a construção será feita de forma faseada, num esforço por abrir ao público o mais cedo possível os espaços exteriores que requerem obras relativamente simples.

O projecto que ocupa uma área total de cerca de 40 000 m² aproveita um desenho complexo para rentabilizar a utilização do terreno, o qual, para além do campo de atletismo com oito pistas e do campo de futebol, alberga piscina, campo de basquetebol, campo de *badminton* e espaço para prática de ténis de mesa, entre outros recintos desportivos interiores e ao livre. A par disso, disponibilizará zona recreativa infantil, zona recreativa e desportiva para adultos, pista para *jogging*, espaço verde de lazer, parque de estacionamento, entre outras instalações, com vista a construir um parque desportivo para população que se adegue às diversões familiares.

4) Optimização dos equipamentos recreativos infantis nos parques

Com a anexação do terreno onde se situa o viveiro de mudas do Canal dos Patos ao Parque Municipal Dr. Sun Yat Sen, serão reajustados a disposição dos espaços e instalações do mesmo parque, com ampliação de instalações recreativas infantis e adição do campo de futsal, das instalações recreativas para uso familiar e das instalações sem barreiras, aperfeiçoando as instalações auxiliares do parque, em ordem a satisfazer as necessidades dos diferentes utentes. Prevê-se que a elaboração do projecto de obras seja concluída no primeiro semestre de 2023, sendo envidados esforços para iniciar as obras no mesmo ano.

Em 2023, terão início as obras de optimização das zonas de lazer do Bairro Tamagnini Barbosa, as quais consistem em optimizar as duas zonas de lazer da Rua Central de Toi San e da Rua da Missão de Fátima, replaneando a disposição das instalações das áreas recreativas

infantis, áreas de exercício físico e áreas de lazer, com vista a aperfeiçoar as instalações e espaços de lazer, para satisfazer as necessidades dos moradores do bairro.

3. Salvaguarda estrita da cadeia de frio para prevenção epidémica e defesa da segurança alimentar

Em 2023, continuaremos a salvaguardar estritamente as três linhas de prevenção epidémica, i.e., o ambiente, os agentes do sector profissional e os produtos alimentares da cadeia de frio. Para tal, iremos reforçar a inspecção por amostragem, desinfecção, fiscalização e rastreio de fontes, em actuação conjunta na prevenção e na operação multipontos, consolidando continuamente a linha de defesa da segurança alimentar. Entretanto, iremos ajustar de forma dinâmica as medidas de contingência de prevenção epidémica face à evolução da epidemia de Covid-19, aumentando o esforço para fiscalizar os estabelecimentos de actividades de *takeaway* e fazer cumprir a lei, no sentido de melhor salvaguardar a segurança alimentar de Macau.

1) Aumento da capacidade de resposta da cadeia de frio na prevenção epidémica

Com base nos trabalhos que têm sido feitos ao longo dos últimos dois anos na prevenção e combate da epidemia, será actualizado atempadamente o plano de prevenção epidémica, face à evolução da epidemia de Covid-19, para aumentar a capacidade de resposta da cadeia de frio na prevenção epidémica, prosseguindo-se com a salvaguarda estrita das três linhas de prevenção epidémica da cadeia de frio.

Seguindo as orientações da prevenção epidémica dos serviços de saúde, daremos continuidade à implementação das medidas de prevenção epidémica e de protecção que dizem respeito aos produtos alimentares importados, em particular os trabalhos de prevenção e controlo das três linhas de prevenção epidémica, i.e., o ambiente, os agentes do sector profissional e os produtos alimentares da cadeia de frio, e inclusivamente a inspecção por amostragem dos produtos alimentares importados, a fiscalização contínua dos importadores e trabalhadores que operam nos locais de quarentena, a execução rigorosa das diversas medidas de contingência de prevenção epidémica, a organização regular do teste de ácido nucleico para os agentes do sector profissional e a supervisão e orientação do sector no reforço do rastreamento dos produtos alimentares da cadeia de frio.

2) Implementação do regime de registo dos estabelecimentos de actividades de *takeaway* e reforço da fiscalização

Tendo em conta a entrada em vigor do Regime de registo dos estabelecimentos de actividades de *takeaway*, iremos verificar principalmente a certidão de registo e os

condicionalismos da exploração dos estabelecimentos de actividades de *takeaway*, prestando apoio aos mesmos estabelecimentos no sentido de aperfeiçoar as suas instalações e equipamentos, em ordem a fazer com que esses estabelecimentos cumpram as exigências do diploma legal e explorem legalmente, para assegurar os direitos e interesses dos consumidores e a segurança alimentar.

Em relação aos estabelecimentos de actividades de *takeaway* que não satisfaçam o preceituado, a solução privilegia a exortação e a rectificação imediata. Se o respectivo estabelecimento continuar a não satisfazer as exigências do diploma legal aquando da reverificação, será lavrado auto de notícia ou acusação, consoante a infracção cometida. Por outro lado, iremos disponibilizar trabalhadores especiais para monitorizar de forma contínua as redes sociais e as plataformas de terceira parte, assegurando a implementação do regime da publicitação.

4. Ordenamento do suporte lógico e físico para promover a optimização dos mercados

Devido à relação íntima entre os mercados públicos e a população em geral, com base no melhoramento da gestão dos mercados, ordem dos negócios e higiene ambiental após a entrada em vigor em 2022 do Regime de gestão dos mercados públicos, o Instituto para os Assuntos Municipais prosseguirá em 2023 com o reforço da fiscalização, divulgação e sensibilização no sentido de promover o sistema métrico decimal e aumentar a transparência dos preços praticados nos mercados, à medida que promove de forma ordenada o ordenamento do Mercado Vermelho, Mercado da Horta da Mitra e a segunda fase das obras de ordenamento do Mercado da Taipa, remodelando a nova imagem dos mercados sob todas as vertentes, através do ordenamento, para melhorar a experiência dos cidadãos ao fazerem compras.

1) Avanço ordenado da gestão integrada dos mercados

Com a entrada em vigor do Regime de gestão dos mercados públicos, o Instituto para os Assuntos Municipais dará continuidade ao reforço da fiscalização e divulgação e sensibilização, assim como da publicação dos preços, fazendo os arrendatários de bancas cumprir a lei e as orientações, promovendo gradual e progressivamente o sistema métrico decimal, com vista a criar novos mercados caracterizados por transparência, conforto e asseio.

Para gerir de forma mais sistemática os mercados públicos, será implementada, em 2023, a título experimental e por fases, a “adjudicação dos serviços de gestão integrada do mercado”, no sentido de unificar o modelo de gestão para aumentar a eficiência dos serviços

prestados aos clientes dos mercados e dos serviços de segurança e limpeza, tomando-se, na fase inicial, como locais piloto o Mercado S. Lourenço, Mercado de Tamagnini Barbosa, Mercado da Taipa e Mercado de Coloane, e a promoção geral da iniciativa será feita após a síntese da experiência.

2) Avanço das obras de ordenamento do Mercado Vermelho

As obras de melhoramento do Mercado Vermelho tiveram início em Maio de 2022, e é previsto que sejam concluídas no segundo trimestre de 2024. As obras consistem em traçar de novo os espaços dos lugares de venda, assim como em adicionar elevadores, equipamentos de ar condicionado, sistema electromecânico e instalações acessíveis.

O Mercado Vermelho é o único edifício erigido como mercado público que continua a ter a sua função original, estando classificado como imóvel de valor arquitectónico e artístico. As obras devem contemplar cumulativamente a conservação e ordenamento do edifício, apresentando um elevado grau de dificuldade na execução, principalmente a demolição prévia, colocação de pontos de monitorização e prospecção *in situ*, que se revestem de uma maior imprevisibilidade. O Instituto para os Assuntos Municipais travou sucessivamente negociações profundas e comunicação com o Instituto Cultural, a Direcção dos Serviços de Obras Públicas e o Corpo de Bombeiros, no sentido de elaborar o projecto de execução de obras, para além de criar por conta própria uma equipa técnica, mantendo a monitorização permanente sobre o edifício durante a execução das obras, no sentido de reforçar a coordenação e a supervisão, para assegurar a segurança do edifício.

3) Optimização do mercado para melhorar o ambiente de compras

O Mercado da Horta da Mitra será o primeiro mercado público de toda a Macau com separação física das áreas secas e molhadas, na expectativa de melhorar o ambiente de negócios e a experiência de compras, através da nova disposição funcional do mercado, adição do sistema de ar condicionado, substituição dos equipamentos envelhecidos e adição de instalações sem barreiras, estando o início das suas obras de ordenamento previsto para o primeiro trimestre de 2023.

A conclusão da segunda fase das obras de ordenamento do Mercado da Taipa está prevista para o quarto trimestre de 2023. A expectativa é de que seja imprimida uma nova dinâmica ao Mercado da Taipa, melhorando o seu ambiente de negócios, através da optimização da disposição das bancas, aperfeiçoamento da drenagem e do sistema de iluminação, adição de sanitários públicos acessíveis, para além do embelezamento da área exterior do mercado na fase seguinte.

5. Aprofundamento dos trabalhos da arborização para o aumento quantitativo e qualitativo

Em 2023, continuaremos a implementar a estratégia de arborização urbana “preencher os espaços vazios e elevar a qualidade”, preconizada pelo 2.º Plano Quinquenal da RAEM, aumentando, tanto em quantidade como em qualidade, a plantação de mudas de árvores nas faixas de vegetação, nos parques e jardins e zonas de lazer, e pondo em prática, de forma ordenada, o plano trienal de optimização de arborização. Em paralelo ao prosseguimento dos trabalhos de recuperação das zonas florestadas, far-se-á também a promoção da popularização das ciências da natureza, inspirando toda a população a preservar a natureza, a partir do seu conhecimento e preservação.

1) Expansão contínua dos espaços verdes comunitários

Na implementação do plano trienal da optimização de arborização, com base no melhoramento de uma área de 57 000 m² em 2022, o Instituto para os Assuntos Municipais irá proceder ao reordenamento e embelezamento dos espaços verdes dos parques e jardins e zonas de lazer dos diversos bairros da RAEM, em obediência ao princípio da poupança de recursos e sem prejuízo da qualidade paisagística, de acordo com as situações locais e consoante as condições do local de implantação e características de plantas, fazendo novo desenho e disposição da paisagem verde, para construir espaços verdes de lazer comunitários que ofereçam conforto e agradabilidade.

Prevê-se que, em termos da arborização, seja melhorada em 2023 uma área de cerca de 43 000 m² e em 2024 uma área aproximada de 54 000 m².

2) Promoção contínua da recuperação das zonas florestadas

Em 2023, continuaremos a acelerar a recuperação das zonas florestadas, prevendo-se que sejam finalizados os trabalhos de plantação numa área de 35 hectares, e envidaremos esforços para cumprir o objectivo geral de recuperar 120 hectares de zonas florestadas em 2024. Em 2023, iremos plantar cerca de 35 000 mudas de árvores de espécies indígenas do Sul da China, para proporcionar *habitat* aos animais selvagens e enriquecer as fontes de alimentos, valorizando a eficiência ecológica das zonas florestadas de Macau.